

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

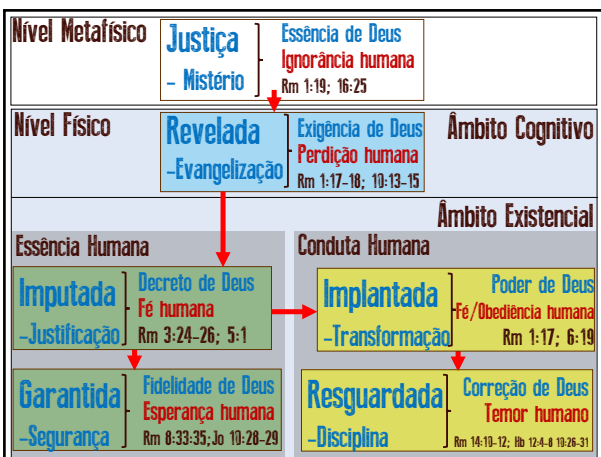


ROMANOS
Capítulos 1-8

Vlademir Hernandes

AULA 7

16/04/2017



**BENDITA LEI E
MALDITO PECADO**

A Malignidade Oportunista
7:7-13

Desafios de Interpretação-Cap.7

- Quem é o "eu" do texto?
- (8) Em que situação o pecado está morto sem a Lei?
- (9) Quando "eu" vivia sem a Lei?
- (9) Quando "eu" morri por causa do pecado?

Desafios de Interpretação: Teorias

Quem é a 1ª pessoa do texto?

- Teoria 1: Representativa (Raça)
- Teoria 2: Autobiografia (Paulo)
- Teoria 3: Personificação Didática

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

INTERPRETAÇÃO PELA TEORIA 1

Representativa

Teoria Representativa

(7) Propósito da Lei

- A Lei não é pecado
- Entretanto, seu propósito é revelar o pecado para toda a raça (Rm 3:20)
- A raça conhece que cobiça é pecado, pois Deus revelou
 - Seja na Torá
 - Seja na lei gravada no coração (Rm 2:15)

Teoria Representativa

(8) Sem lei está morto o pecado

- Antes da queda e da promulgação da Lei, não havia pecado no mundo
- A partir do momento que uma ordem foi dada, o desejo de desobedecer brotou em Adão e Eva

Teoria Representativa

(9) Outrora sem Lei Eu Vivia

- Antes da queda e da promulgação da Lei, não havia pecado no mundo - Adão e Eva estavam "vivos" espiritualmente
- Com a ordem (preceito) o pecado "reviveu"
 - Ele já existia antes na rebelião angelical
 - Ele estava presente no Éden através da serpente
 - O Pecado de Satanás "reviveu" em Adão e Eva

Teoria Representativa

(10) Mandamento para vida e para morte

- O mandamento foi dado para instruir a raça sobre "como viver" com Deus
- Assim como a desobediência "matou" Adão e Eva, matou toda a raça, pois todos pecaram (Rm 5:12)

Teoria Representativa

(11) Pecado me enganou e me matou

- Assim como Eva sucumbiu a um "engano", quando qualquer homem peca está enganado ao considerar que desobedecer é melhor que obedecer

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

Teoria Representativa

(12-13) O que é Mau se manifestando a partir do que é Bom

- A Lei (Torá e gravação no coração) é boa, mas evidencia a pecaminosidade de todos
- A morte de todos fica patente
- O pecado é algo terrivelmente maligno

INTERPRETAÇÃO PELA TEORIA 2

Autobiografia

Teoria da Autobiografia

(7) Propósito da Lei

- A Lei não é pecado
- Entretanto, Paulo só conheceu o pecado a partir do momento que compreendeu a Lei e verificou que era possível desobedecê-la

Teoria da Autobiografia

(8) Sem lei está morto o pecado

- Paulo verificava em si mesmo uma forte predisposição ao pecado a partir do seu conhecimento da Lei
- Se ele não conhecesse a lei, não saberia o que é pecado
- Entretanto, essa possibilidade não existe! (Rm 2:15)
 - Se não houvesse a Lei, Paulo não teria pecado algum

Teoria da Autobiografia

(9) Outrora sem Lei Eu Vivia

- Quando Paulo vivia sem Lei?
 - Possibilidade 1: antes do "bar mitzvah"
 - O Judeusinho Paulo tornou-se "filho do mandamento" aos 13 anos
 - Possibilidade 2: quando Paulo era um bebê que não compreendia a Lei, e portanto, não podia ser acusado de pecado
 - Possibilidade 3: antes da sua conversão - quando pensava que "vivia" pois não se considerava transgressor da Lei

Teoria da Autobiografia

(10) Mandamento para vida e para morte

- Quando compreendeu as reais implicações da Lei, Paulo viu que estava de fato "morto" e precisava de Salvação

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

Teoria da Autobiografia

- (11) Pecado me enganou e me matou
- Paulo estava enganado quando era um Fariseu praticante
- Pensava que cumpria a Lei, mas na verdade estava morto, enganado
- Ele exemplifica isso pela transgressão ao 10º mandamento "Não cobiçarás"

Teoria da Autobiografia

- (12-13) O que é Mau se manifestando a partir do que é Bom
- Paulo percebeu quando ganhou uma compreensão adequada da Lei (que é boa), que era um transgressor praticante do pecado (que era mau)

INTERPRETAÇÃO PELA TEORIA 3

Personificação Didática

Teoria da Personificação Didática

- Podemos perceber uma "personificação" simbólica do "pecado" da "lei" que interagem com uma terceira pessoa: o "eu"
- A personificação da Lei e do mandamento:
 - Fala (7), é santo, justo e bom (12), voz ativa "me tornou morto" (13)
- A personificação do Pecado:
 - Desperta (8), Morre (8), Revive (9), Engana (11), Mata (11,13), é maligno (13)

Teoria da Personificação Didática

- Paulo cria este "cenário" com 3 "personagens" para explicar a resposta que deu à pergunta:
 - Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum!

Teoria da Personificação Didática

- (7) Propósito da Lei
- É a Lei pecado?
 - O "Eu" só pode conhecer o "pecado" através da "lei"
 - Para ilustrar, Paulo cita o 10º mandamento

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

Teoria da Personificação Didática

(8) O Pecado é que é mau. A Lei é boa!

- O maldoso "Ele" (pecado) se aproveita da bondosa "Ela" (a Lei) e desperta no "Eu" todo tipo de desejo mau
- Se não fosse "Ela" (a bondosa lei), "Ele" (o maldoso pecado) nem existiria!

Teoria da Personificação Didática

(9) Outrora sem Lei Eu Vivia

- O "Eu" estaria vivo se "Ela" não viesse a existir
- "Ela" porém, veio a existir, e com a bondosa "Ela" aparece o maldoso "Ele" e o "Eu" morre!
- A Lei não é Pecado. Ela mostra o Pecado. Sem Ela o Pecado não seria conhecido!

Teoria da Personificação Didática

(10) O mandamento que há "Nela" (por exemplo: não cobiçarás), foi dado para o "Eu" viver bem!

- (11) Entretanto o "Eu" morre quando "Ele" (o pecado traiçoeiro) se aproveita do mandamento "Dela" e me engana!

Teoria da Personificação Didática

(12-13) Enfatizando a resposta à pergunta:

- "Ela" e o mandamento "Nela" são bons
- "Ele" que é ruim, só pode ser revelado e conhecido por causa "dela"!
- "Eu" só sei que "Ele" mata por que "Ela" me avisa!
- Como "ela" é boa!
- Como "ele" é mau!

Qual Teoria é a Correta?

- Todas elas ensinam exatamente a mesma coisa
- Autores tem expressado diferentes opiniões
- A 3ª (personificação didática) me parece trazer menos dificuldades
 - A 1ª e a 2ª se complementando
 - Faz parte do estilo literário de Paulo. É usado no resto do cap. 7; em 8:19-22; 2Co 12:7; Fp 3:19; Ef 4:22-24

MAIS DEZ EXTREMOS EM CONTRASTE

A Guerra Pela Implantação da Justiça
7:14-25

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

1. Contraste na Natureza (14)

Espiritual x Carnal

- Metafísico x Físico
- Lei espiritual - procede de Deus que é Espírito (Jo 4:23-24)
 - Eterno, imortal, infinito
- Homem - natural, mortal, caído, escravizado (1Co 2:14)

1. Contraste na Natureza (14)

Espiritual x Carnal

- O crente é um "Híbrido" (2Pe 1:3-4)
- A luta entre ambas naturezas é inevitável (Gl 5:16-17)
- Os resultados são diametralmente opostos (Gl 5:19-23)
- O cristão vive o constante desafio de viver de modo contrário à sua natureza original (Gl 5:24-25)

1. Contraste na Natureza (14)

Espiritual x Carnal

- Carnalidade x Espiritualidade são respectivamente expressões de fracasso ou sucesso no processo de implantação da Justiça (1Co 3:1-3)

2. Contraste na Predileção (15, 16)

Prefiro x Detesto

- Sei que a lei é boa, e quero obedecê-la
 - entretanto, às vezes falho e vou contra minha própria vontade
 - meu comportamento desafia minha razão: vou contra o que desejo.
 - Exemplo: Ef 4:31 - alguém usurpa meu direito

2. Contraste na Predileção (15, 16)

• Causas do contraste:

- Arrependimento (Lc 5:32; Lc 15:7)
 - Mudança de mente
 - Convicções, moralidade, aspirações
- Conversão (At 3:19)
 - Mudança de direção
 - Comportamento

3. Contraste na Prevalência (17-20)

Eu x Meu Pecado

- O que prefiro não prevalece sempre - o pecado me vence eventualmente
- Pecado novamente personificado para dar força ao argumento
 - Paulo não está se isentando de responsabilidades

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

3. Contraste na Prevalência (17-20)

- O constante assédio do pecado (Hb 12:1)
- A contínua luta pela prevalência (Hb 12:4)
- Vigilância, resistência, auto-confrontação tornam-se práticas vitalícias (1Co 10:12-13; 2Co 13:5)

4. Contraste na Eficácia (18)

Querer x Realizar

- Quero fazer o que é certo
- Não consigo sempre fazer o que certo
- Querer fazer o bem, tornou-se parte de mim
- Fazer o bem não é algo sempre natural para mim

4. Contraste na Eficácia (18)

- Tanto o "querer" quanto o "realizar" dependem do poder de Deus (Fp 2:12-13)
- O "querer" surge, pelo poder de Deus, a partir do novo nascimento (arrepentimento e conversão)
- O "realizar" se manifesta pela combinação da disposição à obediência ("desenvolvi" - imperativo) e o poder de Deus

4. Contraste na Eficácia (18)

- Falhas na eficácia não podem ser ignoradas
 - Confissão (1Jo 1:9)
 - Colaboração (Tg 5:16)
 - Correção (Gl 6:1)
 - Confrontação (Mt 18:15-20)

5. Contraste Volitivo (19)

Quero x Não Quero

- A nossa vontade não é suficientemente forte para garantir a vitória sobre pecado
- Nossa vontade expressa nossa intenção mas não tem sempre a força necessária
 - igual às recaídas de um viciado
- Exemplo: "Quem aqui gostaria de nunca mais desapontar o Senhor com o pecado?"

5. Contraste Volitivo (19)

- Esse contraste define a legitimidade do arrependimento e da confissão
 - Confessar = "homologar" (1Jo 1:9)
- Rebelia contra Deus ocorre quando:
 - "Faço o mal que prefiro e não o bem que detesto"
 - A triste possibilidade de viver deliberadamente em pecado (Hb 10:26-31)

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

6. Contraste Moral (21)

Bem x Mal

- Quero fazer o bem (sou um justo!)
- O mal "reside" em mim (resto de injustiça)
 - A presença do pecado ainda é uma realidade
 - A conversão muda a mente e a vontade mas a carne permeada pelo mal provocará "quedas" ao longo de toda a vida

6. Contraste Moral (21)

- O pecado e sua inevitabilidade (1Jo 1:8-10)
- Entretanto, "o mal residente" não pode significar "o mal dominante" (1Jo 3:5-10)

7. Contraste na Sujeição (22, 23, 25)

Lei de Deus x Lei do Pecado

- A submissão à Lei de Deus não será constante em nossas vidas
- A lei do pecado na forma de desobediência, prevalecerá algumas vezes

7. Contraste na Sujeição (22, 23, 25)

- "Como amo sua lei" (Sl 119:60 e 97)
- "Meu pecado está sempre diante de mim" (Sl 51:1-3)

8. Contraste na Manifestação (22, 23)

Homem Interior x Exterior

- Prazer na Lei - interior
- Prazer na quebra da Lei - exterior

8. Contraste na Manifestação (22, 23)

- Homem Interior:
 - Divina semente (1Jo 3:9)
 - Crucificado com Cristo, que vive em mim (Gl 2:19-20)
- Homem exterior:
 - Membros - prazeres militantes (Tg 4:1-3)

ROMANOS - CAPÍTULOS 1 A 8

9. Contraste na Autonomia (23, 25)

9-Mente x Membros

- **Mente** - conhece, aprova e deseja obedecer a Lei - livre do domínio do pecado
 - Não pecar, é sempre uma alternativa
- **Membros** - ainda no cativeiro da inevitabilidade do pecado eventual
 - Nunca pecar, ainda é uma impossibilidade
 - Até a libertação final (1Co 15:53)

10. Contraste na Sensação (24, 25)

Decepção x Gratidão

- **Miserável homem que sou**
 - Pobre coitado, infeliz, aflito, miserável
- **É a sensação esperada de quem ama a Deus!**
- **Expressão de arrependimento e pesar pela pecaminosidade (Sl 38:1-10)**
- **Ai de mim!**
 - Se não fosse a Sua misericórdia! (Lm 3:22-23)

10. Contraste na Sensação (24, 25)

Decepção x Gratidão

- **Graças a Deus por Jesus Cristo!**
- **Me transformou em alguém que ama a Deus e a sua Lei**
- **Me livra dos efeitos do pecado inevitável para mim!**